

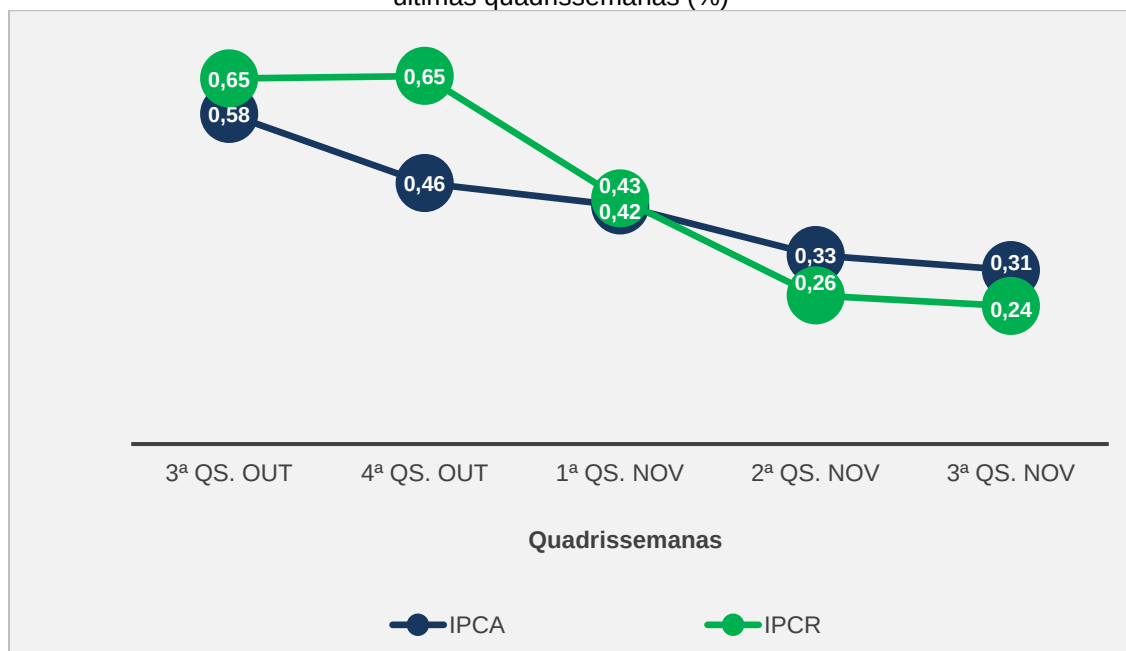
ALIMENTAÇÃO FORA DA RESIDÊNCIA PRESSIONA A INFLAÇÃO EM BH NA TERCEIRA PRÉVIA DE NOVENBRO

3ª quadrissemana de novembro/2023

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD**, que **celebra seu 75º aniversário em 2023**, revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou alta de **0,31%** durante a terceira quadrissemana de novembro (período de 24 de outubro a 23 de novembro de 2023), quase estável em relação à segunda semana de novembro. No levantamento anterior (segunda quadrissemana de novembro), o IPCA havia apresentado alta de 0,33%. No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 5,99%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 6,84% (conforme demonstrado na Tabela 1).

Por sua vez, Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,24%** no período compreendido pela terceira quadrissemana de novembro (cada quadrissemana equivale aos últimos 30 dias anteriores), registrando quase estabilidade em relação à 2ª quadrissemana de novembro, quando o IPCR havia sido de 0,26%. No ano de 2023, o IPCR acumula crescimento de 4,93% e aumento nos últimos doze meses de 6,09%.

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Em termos de itens específicos, nesta quadrissemana, a variação positiva do IPCA está relacionada à alta do preço médio dos itens *Refeição fora de casa*, *Passagem aérea* e *Aniversário (Festas)*, com variações de, respectivamente, 3,03%, 42,03% e 7,97%.

Elevação do custo geral da Alimentação volta a acelerar, mas Alimentação na residência apresenta a segunda queda consecutiva

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta de 0,82% no custo médio na terceira medição de novembro, portanto acelerando em relação à segunda prévia do mês (0,52%). O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou queda (-0,75%), mas *Alimentação fora da residência* apresentou alta expressiva (2,89%). Em *Alimentação na residência* houve alta em *Alimentos in natura* (3,37%) e quedas em *Alimentos industrializados* (-1,24%) e *Alimentos em elaboração primária* (-1,71%). No ano, o subgrupo *Alimentação na residência* acumula queda de 1,79%.

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de novembro/2023

IPCA e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	794,00	0,31	5,99	6,84	0,31
Alimentação	938,93	0,82	1,98	3,70	0,14
Alimentação na residência	909,60	-0,75	-1,79	0,47	-0,07
Alimentos industrializados	831,84	-1,24	1,14	3,95	-0,07
Alimentos elaboração primária	1.007,25	-1,71	-7,43	-5,22	-0,05
Alimentos in natura	1.037,96	3,37	0,51	0,85	0,05
Alimentação fora da residência	1.002,81	2,89	7,23	8,14	0,21
Alimentação em restaurante	1.010,35	3,19	7,14	8,07	0,21
Bebidas em bares e restaurantes	926,10	0,07	8,15	8,82	0,00
Produtos não alimentares	774,80	0,20	6,86	7,50	0,17
Habitação	567,75	1,25	2,04	2,09	0,19
Encargos e manutenção	1.093,39	0,98	4,55	4,69	0,11
Artigos de residência	168,27	1,91	-3,61	-3,76	0,08
Pessoais	717,81	-0,06	8,19	9,18	-0,03
Vestuário e complementos	399,32	0,02	10,24	14,41	0,00
Saúde e cuidados pessoais	640,42	-0,12	6,88	7,45	-0,01
Despesas pessoais	831,93	-0,05	8,35	9,15	-0,02
Produtos administrados	1.167,19	0,06	7,47	7,86	0,01
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.167,19	0,06	7,47	7,86	0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Como apresentado na Tabela 2, o grupo *Alimentação* apresenta a quinta variação positiva consecutiva. Nota-se que o subgrupo *Alimentação na residência*, em contrapartida, apresentou a segunda queda consecutiva. A queda desta quadrissemana neste subgrupo é explicada pelas variações negativas em dois dos três itens que o compõem.

O subgrupo *Alimentação fora da residência* apresenta novamente aumento do custo médio nesta quadrissemana, subindo 2,89%, sendo o **principal responsável** pela alta do grupo **Alimentação** neste período. Esta alta foi causada pela elevação de preços do item *Alimentação em restaurante* (3,19%) que acelerou em relação à primeira semana de novembro (2,97%). Já o item *Bebidas em bares e restaurantes* apresenta a primeira alta (0,07%), após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores.

O grupo *Produtos não alimentares* também apresentou nova alta nesta terceira apuração de novembro. A principal elevação ocorreu no subgrupo *Habitação* (1,25%), com crescimento maior no item *Artigos de residência* (1,91%). O subgrupo de bens e serviços *Pessoais* voltou a apresentar queda, após apontar elevação nas quadrissemanas anteriores. Por outro lado, o subgrupo *Produtos Administrados*, apresenta sua primeira alta entre as últimas medições.

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	3ª Qs. Out	4ª Qs. Out	1ª Qs. Nov	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov
IPCA – Geral	0,58	0,46	0,42	0,33	0,31
Alimentação	1,65	1,60	1,25	0,52	0,82
Alimentação na residência	2,35	1,84	0,57	-1,05	-0,75
<i>Alimentos industrializados</i>	2,02	2,08	0,64	-1,81	-1,24
<i>Alimentos elaboração primária</i>	2,90	0,59	-1,47	-1,55	-1,71
<i>Alimentos in natura</i>	2,40	3,82	4,90	3,05	3,37
Alimentação fora da residência	0,73	1,27	2,11	2,48	2,89
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,03	1,84	2,74	2,97	3,19
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-2,03	-3,96	-4,36	-2,67	0,07
Produtos não alimentares	0,37	0,24	0,25	0,30	0,20
Habitação	0,83	0,80	1,12	1,28	1,25
<i>Encargos e manutenção</i>	0,67	0,78	0,71	0,88	0,98
<i>Artigos de residência</i>	1,21	0,85	2,08	2,30	1,91
Pessoais	0,52	0,36	0,26	0,19	-0,06
<i>Vestuário e complementos</i>	0,23	0,71	2,43	2,22	0,02
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,12	0,12	-0,34	-0,20	-0,12
<i>Despesas pessoais</i>	0,66	0,39	0,22	0,10	-0,05
Produtos administrados	-0,26	-0,41	-0,35	-0,14	0,06
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,26	-0,41	-0,35	-0,14	0,06

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a variação do IPCA, entre aqueles que geraram a alta nesta quadrissemana, destacam-se a *Refeição fora de casa* e a *Passagem aérea*, que contribuíram com, respectivamente, 0,15 e 0,09 pontos percentuais (p.p.), como apresentado na Tabela 3.

Entre os produtos que impediram maior elevação da inflação em BH neste período pode-se destacar *Excursões*, *Leite* e *Gasolina comum*, que tiveram um impacto sobre o índice geral de, respectivamente, -0,10, -0,07 e -0,06 p.p. no índice (Tabela 3).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de novembro/2023

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Refeição fora de casa	3,03	0,15
Passagem aérea, Belo Horizonte	42,03	0,09
Aniversário (festa)	7,97	0,07
Lanche	3,44	0,05
Aluguel, residencial	2,18	0,05
As cinco maiores contribuições negativas		
Excursões	-4,04	-0,10
Leite	-7,67	-0,07
Gasolina, comum	-1,45	-0,06
Camisa de tecido, infantil	-22,73	-0,03
Lasanha, bolonhesa	-14,52	-0,03

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O IPCR é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Consequentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Nesta quadrissemana, a inflação da Alimentação como um todo ganhou força e apresentou variação **positiva** de 0,15%, contribuindo com 0,03 p.p. do IPCR. O grupo Produtos não alimentares apresentou elevação de 0,27%, contribuindo com 0,21 p.p. do IPCR.

No caso do IPCR, o maior aumento observado durante esta quadrissemana foi de 4,58% nos preços de *Alimentos in natura*, componente do subgrupo *Alimentação na residência*, como indicado na Tabela 4. No subgrupo de *Habitação*, houve uma alta de 1,20%, principalmente devido ao aumento dos preços do *Aluguel residencial*. Por outro lado, os itens *Alimentos em Elaboração Primária*, *Industrializados* e *Produtos administrados*, apresentaram variação média negativa, respectivamente de -2,50%, -2,18% e -0,15%, em comparação ao período anterior, como mostrado na Tabela 4.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
3ª quadrissemana de novembro/2023

IPCR e Grupos	Base Fixa (3ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCR – Geral	1.072,82	0,24	4,93	6,09	0,24
Alimentação	1.421,45	0,15	0,43	2,57	0,03
Alimentação na residência	1.272,95	-1,21	-2,21	0,50	-0,19
Alimentos industrializados	945,39	-2,18	-0,62	2,62	-0,17
Alimentos elaboração primária	1.111,43	-2,50	-4,86	-2,43	-0,13
Alimentos in natura	2.018,61	4,58	-1,46	0,33	0,11
Alimentação fora da residência	1.025,41	2,97	6,10	6,93	0,22
Alimentação em restaurante	988,66	3,29	5,47	6,40	0,20
Bebidas em bares e restaurantes	1.063,68	1,29	9,60	9,88	0,02
Produtos não alimentares	717,71	0,27	6,31	7,15	0,21
Habitação	511,47	1,20	3,05	3,10	0,19
Encargos e manutenção	1.049,68	1,22	5,39	5,18	0,13
Artigos de residência	182,55	1,15	-1,09	-0,61	0,06
Pessoais	611,35	0,17	7,09	9,05	0,06
Vestuário e complementos	396,00	0,30	8,07	13,43	0,01
Saúde e cuidados pessoais	632,01	0,29	6,09	7,40	0,02
Despesas pessoais	692,43	0,11	7,23	8,78	0,03
Produtos administrados	1.140,40	-0,15	7,37	7,41	-0,04
Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU	1.138,71	-0,15	7,37	7,41	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os preços do *Aluguel Residencial*, *Refeição fora de casa* e *Lanche* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente, com 0,11, 0,10 e 0,10 pontos percentuais (p.p.), conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, o item que mais contribuiu para segurar o crescimento do IPCR foi o preço médio do *Leite*, que exerceu influência negativa sobre o índice, contribuindo com -0,14 p.p., seguido por *Ovo de galinha* (-0,05 p.p.), como demonstrado na Tabela 5.

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 3ª quadrissemana de novembro/2023

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Aluguel, residencial	2,18	0,11
Refeição fora de casa	3,03	0,10
Lanche	3,44	0,10
Arroz, polido, longo, fino	5,87	0,05
Aniversário (festa)	7,97	0,04
As cinco maiores contribuições negativas		
Leite	-7,67	-0,14
Ovo de galinha	-19,10	-0,05
Gasolina, comum	-1,45	-0,04
Camisa de tecido, infantil	-22,73	-0,04
Excursões	-4,04	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.